

ONDE VIVEM

No Brasil, os guaranis se encontram nos estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Pará, Santa Catarina e Tocantins. Geralmente vivem em pequenas reservas, acampamentos à beira de rodovias ou habitam, ainda, espaços geograficamente isolados.

Somente no Brasil, há 57 mil pessoas (IBGE). Também há indígenas guaranis vivendo na Argentina, Bolívia e no Paraguai. A maior parte dos guaranis vivem na Bolívia, onde há 78,3 mil indivíduos. No Paraguai, existem 41,2 mil e na Argentina, 6,5 mil indivíduos. No tempo em que os europeus chegaram à América do Sul, no século XVI, os guarani deviam ser mais de um milhão de pessoas e ocupavam um território de dezenas de milhões de hectares, desde o litoral de São Paulo, quase toda a região Sul, até parte da Argentina e uma larga parcela do Paraguai – onde, até hoje, o guarani é língua oficial,

COSMOVISÃO

A religião do povo guarani é baseada no xamanismo, a prática de se comunicar com as forças espirituais da natureza, como as árvores, as montanhas e os rios.

Eles acreditam em um ser supremo chamado Nhanderu, que criou o universo e todas as coisas vivas. Também acreditam em divindades que habitam o Sol, a Lua e as estrelas.

O xamã, ou pajé, é o responsável pelos rituais e pela conexão entre os seres vivos, a natureza, os humanos vivos e mortos

Os rituais Guarani são realizados em harmonia com a natureza. Eles usam plantas medicinais em suas cerimônias e acreditam que a natureza é sagrada e deve ser respeitada.

ORGANIZAÇÃO

Organização Social e Territorial:

Os Guarani tradicionalmente viviam em comunidades conhecidas como "tekoá", que eram aldeias dispersas pela região. Cada tekoá era liderado por um cacique, que desempenhava um papel importante na tomada de decisões e na liderança espiritual. A organização social dos Guarani é caracterizada por uma forte conexão com a terra e uma relação espiritual com a natureza. Eles acreditam em uma divindade suprema chamada Nhanderu, que está relacionada com a terra, o céu e todos os elementos naturais.

No entanto, as dinâmicas sociais e territoriais dos Guarani foram significativamente afetadas pela colonização europeia e pela expansão de fronteiras nacionais. Muitos Guarani foram deslocados de suas terras tradicionais, resultando em comunidades dispersas e enfrentando desafios relacionados à perda de território.

Organização Política: A organização política dos Guarani é baseada em estruturas tradicionais de liderança, com os caciques desempenhando papéis importantes na tomada de decisões. No entanto, as realidades contemporâneas incluem a interação com estruturas políticas nacionais dos países em que vivem. Muitas comunidades Guarani estão envolvidas em processos políticos e atividades de defesa de direitos indígenas.



CONFLITOS

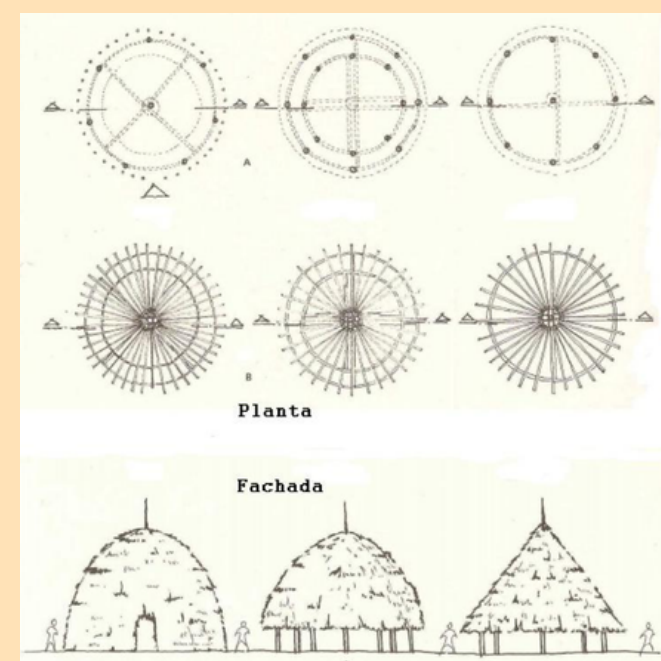
Os Guarani enfrentaram diversos desafios ao longo da história, incluindo conflitos violentos durante o período colonial, a expansão das fronteiras nacionais, a perda de terras e os impactos negativos da modernização. No presente, os Guarani continuam a lutar pela demarcação e proteção de suas terras tradicionais, bem como pelo reconhecimento de seus direitos culturais e territoriais.

SABERES

- Conhecimentos sobre a natureza: os guaranis conhecem mais de 1.000 espécies de plantas, incluindo plantas medicinais, plantas alimentícias e plantas utilizadas em rituais. Eles também têm um conhecimento profundo sobre os ciclos da vida dos animais, incluindo os ciclos de reprodução, migração e alimentação.
- Conhecimentos sobre a medicina tradicional: os guaranis têm um sistema de medicina tradicional que utiliza plantas medicinais para tratar uma ampla gama de doenças. Eles também utilizam técnicas de massagem, banhos terapêuticos e rituais para promover a saúde e o bem-estar.
- Tecelagem: os guaranis eram tecelões experientes que produziam tecidos de algodão e lã. Os tecidos guaranis eram utilizados para fazer roupas, redes, tapetes e outros objetos.
- Construção: os guaranis eram construtores experientes que construíam casas, aldeias e outras estruturas. As casas guaranis eram feitas de madeira, barro e capim, e eram geralmente circulares ou ovais.

ETNOMATEMÁTICA

Suas ocas tem formatos geométricos matemáticos e são dispostas em círculos



Eles contavam em grupos de 5 pois relacionavam a os dedos das mãos que são 5 e aos caroços da mandioca, separavam em 5 e plantavam.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
0	00	000	0000	—	0	00	000	0000	—	0	00

Quadro 4: Símbolos gráficos dos números um até doze
Fonte: Silva (2011, p. 102)

13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
000	0000	—	0	00	000	0000	—	0	00	000	0000

Quadro 5: Símbolos gráficos dos números 13 até vinte e quatro
Fonte: Silva (2011, p. 102)